**ASPECTOS RELACIONADOS À EMPATIA EM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS MÉDICAS**

**ASPECTS RELATED TO EMPATHY IN MEDICAL SCIENCE STUDENTS**

Júlio César Bezerra Cordeiro  
 Centro Universitário São Lucas  
 julio.bcordeiro@outlook.com

Sarah Elen Araújo Silva  
 Fametro Manaus  
 Sarahellensv@gmail.com

Julia Jayme Maia  
 Universidade Evangélica de Goiás  
 juliajaymemaia@hotmail.com

Maira Celina de Mesquita Pinheiro  
 Uninter-PY  
 maira-celia@hotmail.com

Pedro Henrique Souza de Andrade  
 Fametro  
 Phenriquesouza2014@hotmail.com

Kelly Daiana Diniz da Costa Freire  
 Universidade Ceuma  
 kellydiniz.costa@hotmail.com

Pedro Henrique Abdalla Gomes  
 Universidade Nilton Lins  
 pedrohagomes@gmail.com

Camilly Malta Mendes Castro  
 Centro Universitário Claretiano  
 8131719@souclaretiano.edu.br

Enzo Pessoa Farias  
 IESVAP  
 enzopessoa.pf@icloud.com

**Introdução**: A temática da empatia na formação de médicos atualmente tem ganhado destaque global. Instituições de ensino médico de diversas partes do mundo estão sob análise, e a avaliação dos alunos é usualmente realizada utilizando a Escala Jefferson de Empatia Médica para estudantes. **Objetivo:** Realizar pesquisa acerca da temática da empatia entre os acadêmicos de Medicina. **Método**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com coleta de dados nas bases PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para a busca dos artigos utilizados ocorreu por meio dos Descritores da Saúde: empatia, curso de medicina e estudantes de medicina (empathy, medicine course and medical student). Os critérios de inclusão foram: artigos que investigaram empatia em estudantes de medicina, através da escala Jefferson; artigos em português, inglês e espanhol e publicados entre 2018 a 2024. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos na busca; artigos de revisão, dissertações e teses. **Resultados e Discussão**: A análise resultou em uma amostra final de 17 artigos que investigam os fatores que impactam no declínio da empatia entre estudantes de medicina a nível mundial. As variáveis incluíram: o ano de graduação, características pessoais, gênero e idade, fatores exógenos como sistema educacional integrado, matriz curricular enriquecida por disciplinas de ciências humanas, contato precoce com pacientes, participação em atividades voluntárias, experiências pessoais com doenças em entes próximos, disfunções familiares, escolha pelo curso como primeira opção de carreira e seleção de especialidades clínicas que promovem maior interação médico-paciente. **Conclusão**: Com base nas evidências observadas, é possível compreender que a empatia em estudantes de medicina sofre influência de diversas variáveis ao longo de suas formações acadêmicas. Tal panorama possibilita o desenvolvimento de estratégias que promovem mitigação de tendência de declínio dos índices de empatia durante a graduação. A introdução de experiências clínicas precoces e inclusão de disciplinas das ciências humanas nas matrizes curriculares de cursos de medicina em diversos países são exemplos de abordagens nesse processo.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Instituição de Longa Permanência. Solidão.

**Referências**

Conselho Nacional De Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina**, 2014. 2014;2014(c):8–11.

Meireles MAC, Fernandes CCP, Silva LS. Novas diretrizes curriculares nacionais e a formação médica: expectativas dos discentes do primeiro ano do curso de medicina de uma instituição de ensino superior. ***Rev Bras Educ Med***. 2019;43(2):67-78.